

Israel's Parliament Vota para Reviver Projeto de Lei que Permitiria o Recrutamento de Homens Ultra-Ortodoxos

O Parlamento de Israel aprovou **roleta o** terça-feira (23) uma votação para reviver um projeto de lei que permitiria o recrutamento de homens ultra-ortodoxos para o serviço militar, um assunto divisivo que se tornou ainda mais controverso desde a guerra no Gaza começou **roleta o** outubro do ano passado.

A votação, que passou por 63-57, foi um passo procedimental com o objetivo de manter a questão nas mãos dos legisladores **roleta o** vez dos juízes, que determinaram repetidamente que a isenção, **roleta o** vigor desde a fundação de Israel, deveria cair.

Muitos israelenses seculares sempre se lamentaram das isenções de recrutamento para os membros mais religiosos da sociedade. A questão ganhou nova proeminência desde que o ataque do Hamas **roleta o** Israel **roleta o** 7 de outubro desencadeou uma guerra que exigiu chamadas repetidas de reservistas.

O projeto de lei, que revive uma proposta feita **roleta o** 2024, limitaria a isenção para jovens homens ultra-ortodoxos matriculados **roleta o** estudos religiosos, estabeleceria cotas de recrutamento para eles e forneceria opções de serviço alternativo, entre outras alterações. No entanto, alguns críticos argumentam que a proposta não aumentaria significativamente o serviço militar entre os ultra-ortodoxos, conhecidos **roleta o** hebraico como Haredim.

O projeto de lei foi avançado **roleta o** maio pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, **roleta o** um esforço aparente para desencorajar o Supremo Tribunal de Israel de liderar a matéria.

Os juízes atualmente estão considerando se o governo deve começar imediatamente a alistar os ultra-ortodoxos, após a expiração de uma lei no ano passado que foi temporariamente estendida e expirou novamente.

A votação na terça-feira foi amplamente vista como uma tentativa de enviar um sinal ao tribunal de que o Knesset estava abordando a questão. O tribunal ordenou ao governo que abordasse o assunto há anos, mas esforços legislativos anteriores fracassaram **roleta o** produzir mudanças significativas.

Alguns membros do partido Likud de Netanyahu disseram que apoiariam a revitalização do projeto de lei para acelerar o processo legislativo, mas prometeram exigir alterações antes que avançasse.

A procuradora-geral de Israel, Gali Baharav-Miara, pressionou por um recrutamento imediato do país ultra-ortodoxo, argumentando que a incapacidade do governo de aprovar nova legislação não justificava a falha **roleta o** começar a alistar os Haredim após a expiração da lei de isenção anterior.

A disputa tem raízes **roleta o** decisões feitas nos anos que cercam a fundação de Israel, quando a liderança secular do país prometeu autonomia e privilégios à minoria ultra-ortodoxa **roleta o** troca de seu apoio à criação de um Estado **roleta o** grande parte secular.

Além de serem isentos do alistamento militar, os Haredim são permitidos para administrar seu próprio sistema educacional.

Quando o número de Haredim era relativamente pequeno, seus privilégios importavam menos para a corrente principal israelense. No entanto, eles são a população de crescimento mais rápido de Israel, agora contando com mais de um milhão, ou cerca de 13 por cento da população, **roleta o** comparação com 40.000, ou 5 por cento, **roleta o** 1948. Eles estão previstos para compor cerca de 16 por cento da nação **roleta o** 2030.

Se o Supremo Tribunal puder ser convencido de que o governo de Netanyahu está fazendo um esforço sério para abordar o assunto, os juizes podem dar ao Knesset tempo para aprovar uma lei. Caso contrário, o tribunal pode decidir por uma ação imediata, o que poderia resultar **roleta o** uma crise para Netanyahu, cujo governo depende do apoio dos ultra-ortodoxos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta o

Palavras-chave: **roleta o - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-29